

Percepções e evidências da Série Lancet sobre determinantes comerciais da saúde (CDOH)

Principais conclusões e ações para líderes de políticas e políticos

O que você deve saber?

- A Série Lancet estabelece uma visão ousada para um mundo em que as pessoas estão livres de danos causados por forças comerciais e contam com apoio para viver com dignidade, com boa saúde e com plena sensação de bem-estar; um mundo em que a saúde das pessoas e do planeta são prioridades maiores do que o lucro.
- Os agentes comerciais - desde pequenas empresas locais até grandes corporações e organizações financeiras - desempenham um papel importante no mundo de hoje. Muitos fornecem às pessoas acesso justo a bens e serviços essenciais à saúde e ao bem-estar, tais como alimentos nutritivos e habitação de qualidade, cuidados de saúde, remédios e vacinas. Um número crescente de agentes comerciais está adotando novos modelos de negócios e inovando para desenvolver novos produtos e práticas que trazem benefícios positivos para a saúde e o bem-estar das pessoas, das comunidades e do planeta.
- No entanto, alguns produtos e práticas de agentes comerciais são responsáveis por níveis crescentes de problemas de saúde evitáveis, desigualdade social e de saúde e danos ambientais.
- A crise climática e a epidemia de doenças não transmissíveis são exemplos importantes disso. Indústrias que produzem apenas quatro produtos nocivos – tabaco, álcool, alimentos pouco saudáveis e combustíveis fósseis – causam um terço das mortes evitáveis globalmente a cada ano.
- Além disso, as práticas de uma gama mais ampla de organizações comerciais prejudicam direta e indiretamente a saúde humana e planetária e a equidade em saúde de diferentes maneiras. Por exemplo:
 - Incentivando as pessoas a consumir produtos nocivos.
 - Deixando de fornecer remuneração justa e condições de trabalho seguras em seus negócios e/ou cadeias de suprimentos.
 - Envolvendo-se em práticas financeiras como elisão fiscal, que limitam as receitas dos governos para serviços essenciais, tais como saúde e educação.
 - Usando proteções de propriedade intelectual para bloquear o acesso das pessoas a medicamentos ou vacinas.
 - Enviando resíduos perigosos e produtos proibidos em outros lugares para países de baixa renda, prejudicando a saúde das pessoas, a biodiversidade e o meio ambiente.
- Com demasiada frequência, quando as organizações comerciais se envolvem em práticas prejudiciais à saúde, as comunidades e os governos pagam os custos, tais como cuidados de saúde e limpeza ambiental. Isso limita os recursos que os governos e as comunidades têm disponíveis para responsabilizar as organizações comerciais.
- Enquanto isso, onde as organizações comerciais não são responsáveis por esses custos, elas obtêm lucros excessivos. Elas podem, então, usar sua crescente riqueza e poder para moldar sistemas políticos e econômicos de acordo com seus interesses.
- Isso promove um sistema regulatório através do qual os agentes comerciais têm pouco incentivo para promover a saúde e o bem-estar.
- Cada vez mais, os cidadãos esperam que seus governos protejam a saúde das pessoas e do planeta e mantenham as organizações comerciais em um padrão mais elevado. Em todo o mundo, os governos estão respondendo a essa demanda e criando sistemas que promovem a saúde, o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade. Por exemplo, os governos estão estabelecendo padrões mais elevados para marketing, composição e rotulagem de produtos poucos saudáveis, impostos de saúde e adotando princípios de economia de bem-estar.

O que você pode fazer?

Existem muitas oportunidades para os líderes de políticas e políticos criarem sistemas e políticas que priorizem a saúde, o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade em detrimento dos lucros.

Aproveitar a política pública global e criar uma governança global eficaz para a saúde:

- Nolicite e aproveite o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) para que os governos nacionais adotem abordagens regulatórias eficazes em toda a gama de setores comerciais que influenciam a saúde. Isso inclui as indústrias de alimentos pouco saudáveis, álcool, tabaco, mineração, combustíveis fósseis, jogos de azar, automóveis, produtos farmacêuticos, tecnologia e redes sociais.
- Junte-se ao apoio a uma convenção internacional sobre os CDOH – para fornecer uma base e uma estrutura internacionais fortes para estratégias multisetoriais, colaboração internacional e ação política abrangente sobre os CDOH pelos governos.
- Ajude a consolidar as considerações de saúde nos processos globais existentes, fortalecendo a responsabilidade corporativa, por exemplo, na implementação dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos; o Tratado sobre Empresas e Direitos Humanos; uma Convenção Tributária das Nações Unidas; ou o Projeto de Diretriz de Due Diligence da UE.

Adotar políticas econômicas e fiscais que promovam a saúde e o bem-estar, incluindo:

- Princípios, estruturas e orçamentos da economia do bem-estar que colocam o bem-estar das pessoas em primeiro lugar, contabilizam adequadamente os impactos comerciais na saúde e no meio ambiente e incentivam práticas comerciais que promovem a saúde, o bem-estar e a equidade em saúde.
- Acordos comerciais e de investimento que promovem a saúde, o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade e não podem ser usados por organizações comerciais que prejudicam a saúde para promover seus interesses.

- Impostos e políticas que forneçam fundos para saúde preventiva e assistência médica, desencorajem o consumo de produtos nocivos, reduzam as desigualdades de riqueza e garantam que as organizações comerciais sejam responsáveis pelos custos totais de saúde, sociais e ambientais de suas atividades.

Implementar medidas políticas para lidar com práticas comerciais nocivas:

- Desenvolva políticas e regras robustas de conflito de interesses para envolvimento com uma variedade de diferentes organizações comerciais, incluindo corporações com fins lucrativos, fundações, think tanks, associações industriais, cooperativas e outros.
- Proteja a política do governo contra influências indevidas, inclusive melhorando a transparência do lobby e limitando as doações políticas.
- Aumento do financiamento público da ciência para reduzir a dependência de fontes da indústria. Implementar leis abrangentes e medidas políticas em uma variedade de setores para proteger e melhorar a saúde, incluindo:
 - Padrões mais elevados para marketing de produtos nocivos, incluindo rotulagem de produtos, alertas sanitários, redes sociais e táticas de marketing predatório.
 - Padrões mais elevados para organizações comerciais e suas cadeias de suprimentos para fornecer condições de trabalho saudáveis e seguras, além de melhores salários e benefícios para os trabalhadores.
 - Políticas eficazes para prevenir práticas financeiras nocivas, tais como elisão fiscal, fixação de preços e monopólios.

Este resumo é baseado na ciência independente publicada na The Lancet.

Agradecemos aos autores e parceiros da Série Lancet - incluindo The Lancet, Australian National University, SPECTRUM, The University of Bath e The University of Melbourne - e aos muitos indivíduos que contribuíram para este corpo de trabalho.

A VicHealth agradece aos Guardiões Tradicionais da terra. Prestamos nossas homenagens a todos os Anciãos do passado, presente e futuro.

A VicHealth agradece o apoio do Governo de Victoria.

vichealth.vic.gov.au

© VicHealth 2023
Março de 2023
<https://doi.org/10.37309/2023.HI1059>



THE LANCET



Australian
National
University



SPECTRUM



UNIVERSITY OF
BATH

